

Se quiser ter **um** exercício corrigido, sem valer nota, entregue-o até dia 10.11.02

NOTAÇÃO: Denotamos por (a_n) a seqüência (lista infinita)

$$a_1, a_2, a_3, a_4, a_5, \dots$$

Verifique se são enumeráveis ou não, justificando sua resposta:

1. O conjunto de todas as seqüências formadas de 0's e 1's, possuindo exatamente 3 1's.
2. Para um $k \in \mathbb{N}$, o conjunto \mathcal{M}_k de todas as seqüências formadas de 0's e 1's, possuindo no máximo k termos iguais a 1.
3. $\mathcal{A} = \{(a_n) \mid \forall n, a_n \in \mathbb{N} \cup \{0\} \text{ e } a_n = 0 \text{ exceto para um número finito de } n\text{'s}\}$.
4. O conjunto de todas as seqüências formadas de 0's e 1's.
5. O conjunto \mathcal{C} de todos os pontos da circunferência $x^2 + y^2 = 1$ que são vértice de algum polígono regular inscrito na circunferência e que tenha $(1, 0)$ como um de seus vértices.
6. $\mathcal{B} = \{(a_n) \mid \forall n, a_n \in \mathbb{N}, a_n \geq a_{n+1}\}$
7. $\mathcal{F} = \{f : \mathbb{N} \rightarrow \{1, 2, 3, 4, 5\}\}$
8. $\mathcal{P} = \{(a_n) \mid a_n \text{ é número primo } \forall n\}$
9. $\mathcal{G} = \{(a_n) \mid \forall n, a_n \in \mathbb{N}, a_n \leq a_{n+1}\}$
10. $\mathcal{J} = \{(a_n) \mid \forall n, a_n \in \mathbb{N}, n \leq a_n \leq 2n\}$
11. $\mathcal{D} = \{(a_n) \mid \forall n, a_{n+1} \text{ é múltiplo de } a_n\}$
12. $\mathcal{E} = \{(a_n) \mid \forall n, a_{n+1} \text{ é um divisor de } a_n\}$ (OBS: é equivalente a dizer que a_n é múltiplo de a_{n+1}).
12. O conjunto de todas as seqüências formadas de 0's e 1's, contendo uma infinidade de 0's e uma infinidade de 1's.
13. O conjunto de todas as séries de potências $\sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n$ com coeficientes $a_n \in \mathbb{Z}$.
14. (i) Suponhamos que um elemento $x \in [0, 1)$ possua duas expansões decimais diferentes

$$x = 0.a_1a_2a_3\dots = 0.b_1b_2b_3\dots$$

Seja n_0 o menor índice n tal que $a_n \neq b_n$. Então $a_{n_0} < b_{n_0}$ ou $a_{n_0} > b_{n_0}$. Podemos, sem perda de generalidade, trocando os símbolos, se necessário, supor que $a_{n_0} < b_{n_0}$. Prove que as duas

expansões acima são

$$x = 0.a_1a_2 \dots a_{n_0}999 \dots \quad \text{e} \quad x = 0.a_1a_2 \dots (a_{n_0}+1)000 \dots$$

(ii) Prove que o conjunto dos elementos de $[0, 1)$ cuja expansão decimal não é única é enumerável.

15. Sejam A e B conjuntos infinitos não enumeráveis. Suponha que exista uma aplicação sobrejetiva $\varphi : A \rightarrow B$ que não seja injetiva, mas para qual exista um subconjunto **enumerável** infinito $E \subseteq A$ tal que a restrição $\varphi|_{(A \setminus E)} : A \setminus E \rightarrow B$ de φ ao conjunto diferença $A \setminus E$ seja bijetiva. Isto é estamos supondo que φ é tal que ao retirarmos de seu domínio um conjunto infinito enumerável E conveniente a função resultante passe a ser injetiva, sem deixar de ser sobrejetiva.

Prove que existe uma aplicação $\psi : A \rightarrow B$ bijetiva. **Sugestão:** Tomando $F \subseteq A$ um outro subconjunto infinito enumerável tal que $E \cap F = \emptyset$, suponhamos $E = \{e_1, e_2, e_3, \dots\}$ e $F = \{f_1, f_2, f_3, \dots\}$. Construa ψ pondo $\psi(x) = \varphi(x)$, se $x \in A \setminus (E \cup F)$. Construa uma bijeção $\alpha : E \cup F \rightarrow F$ e defina $\psi(x) = \varphi(\alpha(x))$, se $x \in E \cup F$. Prove que ψ definida deste modo é uma bijeção de A sobre B .

16. O objetivo deste exercício é mostrar que existe uma bijeção entre um quadrado e um segmento. Vamos construir primeiro uma aplicação sobrejetiva

$$\varphi : [0, 1) \rightarrow [0, 1) \times [0, 1) .$$

Dado $t \in [0, 1)$, tomemos a expansão decimal de $t = 0.c_1c_2c_3 \dots$, convencionando que no caso de t ter duas expansões decimais diferentes consideramos aquela que a partir de certo ponto é $000 \dots$. Definimos $\varphi(t) = (x, y)$ onde $x, y \in [0, 1)$ são dados pelas expansões decimais

$$x = 0.c_1c_3c_5 \dots \quad \text{e} \quad y = 0.c_2c_4c_6 \dots$$

Note que uma destas expansões de x ou de y (mas não as duas) pode a partir de certo ponto ser constante igual a $999 \dots$.

Prove de φ assim definida é sobrejetiva.

Mostre que φ não é injetiva, dando exemplo de $t \neq t'$ tais que $\varphi(t) = \varphi(t')$.

Prove que dado $t \in [0, 1)$, existem no máximo 2 outros pontos $t_1, t_2 \in [0, 1)$ tais que $\varphi(t) = \varphi(t_1) = \varphi(t_2)$ e que isto só pode acontecer para uma quantidade enumerável de t 's. Combine isto com o exercício 15 para provar que existe uma bijeção

$$\psi : [0, 1) \rightarrow [0, 1) \times [0, 1) .$$